

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS: TENSÕES E REFLEXÕES\***

**João Augusto Galvão Rosa Costa**

*galvao.uff@hotmail.com*

**Dinah Vasconcellos Terra**

*dv.terra@terra.com.br*

**Universidade Federal Fluminense (UFF)**

### **RESUMO**

O estudo tem como objetivo analisar a Proposta Curricular de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Duque de Caxias com relação a sua organização, seleção e sistematização dos conteúdos na EF. É uma pesquisa qualitativa, sustentada por uma análise documental. Os conteúdos são: Jogo, Esporte e Ginástica. Sugere-se a atualização da proposta, seleção de outros conteúdos, e sua descrição detalhada de acordo com os anos de escolaridade.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física; Currículo; Conteúdos*

## **INTRODUÇÃO**

No final da década de 90 eclode um intenso movimento de reformulações educacionais no Brasil e no mundo. Em âmbito federal, documentos são publicados com o intuito de orientar e sistematizar uma formação básica nacional. As secretarias de educação dos Estados e municípios vêm empreendendo esforços na criação de documentos curriculares. (AGUIAR; NEIRA, 2016).

\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Uma proposta pedagógica curricular significa a orientação e organização do saber escolar sendo também um desafio, uma aposta (KRAMER, 1997). Com fins de especificar nosso objeto de estudo, direcionamos a análise para a disciplina Educação Física (EF) na Proposta Pedagógica Curricular do Município de Duque de Caxias. Baseado nas reflexões estabelecidas pretendeu-se responder as seguintes questões: Como a EF está organizada na PPC do Município de Duque de Caxias? A PPC para a EF descreve, especifica e aponta os conteúdos para cada nível de ensino? Para qual nível de ensino está direcionada? Como os conteúdos elegidos foram estruturados e sistematizados?

O estudo tem como objetivo analisar a Proposta Pedagógica Curricular de Educação Física da Rede Municipal de Duque de Caxias no que tange a sua organização, seleção e sistematização dos seus conteúdos na EF.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A EF na escola foi discutida sob a ótica de abordagens elaboradas por diversos autores: Oliveira (1985), Hildebrant e Laging (1986), Tani (1988), Freire (1989), Soares *et al.* (1992), Daolio (1995), Kunz (1998), Ghiraldelli Junior (2001). Essa multiplicidade de estudos fomentou bases da EF na escola. Todavia, constata-se que tais abordagens são de perspectivas teóricas diferentes, mas que também favoreceram a construção e ressignificação da disciplina.

Essa construção da EF na escola dialogando com o processo de seleção, organização e sistematização dos conteúdos numa perspectiva crítica faz menção há alguns princípios curriculares como a relevância social, contemporaneidade, adequação as possibilidades sociocognoscitivas do aluno, simultaneidade e provisoriade (SOARES *et al.* (1992). Para Libâneo (1994, p. 128) "conteúdos são um conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagogicamente e didaticamente" fundamentais no processo de organização curricular.

Podemos dizer que o processo de sistematização e organização, deste, exige que o docente esteja atento à realidade escolar, aos dispositivos de ensino, suas dimensões e instrumentos de análise. Para este autor o processo de seleção, organização e sistematização dos conteúdos deve ser analisado em uma perspectiva histórica, social e cultural a fim de identificarmos os critérios que o fundamentam.

## METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, estruturado a partir dos pressupostos de Cellard (2008) que nos fornece a descrição de etapas: "o contexto, autores, autenticidade, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave e estrutura lógica do texto". (CELLARD, 2008, p. 303)

O contexto é o conhecimento da conjuntura social, política, econômica e cultural que propiciou a produção do documento. Elucidar as identidades dos autores proporciona a melhor avaliação do texto, sua credibilidade e a percepção da tomada de posição sobre os fatos descritos. A autenticidade e confiabilidade se relacionam no âmbito de verificar a qualidade da informação transmitida.

Deve-se considerar a natureza do texto que está sendo analisado, pois sua natureza enriquece o processo. Os conceitos-chave e a estrutura lógica do texto favorecem a constatação do sentido dado na elaboração, bem como sua importância no contexto em que foi construído.

As etapas da pesquisa estruturaram-se na seleção e obtenção dos documentos na página da Secretaria Municipal para selecionar a PPC e a especificidade da EF. Identificamos a partir de uma leitura geral e depois mais específicos conteúdos, processos de seleção, organização e sistematização elegidos na PPC.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

O contexto da construção da PPC começou em fevereiro de 1997, através de um Movimento de Reestruturação Curricular na Rede Municipal, sinalizado pelos servidores em parceria com a SME - DC. Foram realizadas reuniões, encontros e seminários durante o percurso de desconstrução da proposta.



Tal processo foi organizado na articulação entre a equipe interna da SME (GT/Implementadores) com os polos de ação pedagógica sistematizando os princípios teóricos filosóficos (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004). O volume lançado em 2002 na defesa de uma “Escola em movimento” baseou-se em pressupostos teóricos- filosóficos fundamentados numa educação libertadora, autônoma onde “o sujeito situa-se em sua dimensão social, produzido na história e construtor de história, marcado pela organização cultural que pertence e construtor de cultura” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2002, p. 10).

A respeito dos autores da PPC, contou-se que o texto geral e especificamente da EF nesse documento relaciona-se as posições, afirmações e reflexões coletivas dos professores de EF do Município engajados nos debates com encontros e reuniões acerca da estruturação da disciplina.

Em relação à autenticidade, a confiabilidade e natureza do texto trata-se de um documento que abrange todos os componentes curriculares divididos por áreas curriculares. A PPC se constitui como um texto que buscou refletir a realidade da Educação no Município e ainda como os docentes sistematizaram um corpo de conhecimentos referentes a sua realidade.

Os conceitos – chave e a estrutura lógica do texto nos ajudam a aprofundar e a compreender esse processo de seleção, organização e sistematização. Na EF foi organizado, inicialmente, uma contextualização a partir das tendências Higienista, Militarista, Pedagogicista, Competitivista, EF popular e período de críticas na área (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004, p. 54).

Na construção do currículo de EF é destacada a “prática pedagógica da Educação Física no resgate da história e cultura popular, bem como o desenvolvimento da noção de historicidade da Cultura Corporal” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004, p.). Para os professores de EF do Município essa perspectiva deve estar em diálogo com um currículo integrado. A preocupação deverá ser a apreensão crítica da expressão corporal enquanto linguagem através do trato do conhecimento sobre os grandes temas da cultura corporal.

Além da historicidade, o tema da cultura corporal deve aprofundar o trabalho das diferentes manifestações expressivas associadas ao movimento e podem diferenciá-las entre si. Ratifica-se a improvisação de situações de comunicação, os recursos proporcionados e deve-se aproveitar as imagens, os textos, as músicas ou experiências prévias dos alunos.

Na análise, surgiram três conteúdos: Jogo, Esporte e Ginástica. A organização do conteúdo jogo está direcionada do ciclo ao sexto ano e do sétimo a oitava série. Há o registro de que “não há uma ordem rígida para organizar o programa, colocando primeiro o jogo, em segundo a ginástica etc” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004, p. 56).

A nomenclatura de ciclos na PPC se confunde em alguns momentos, visto que há referências aos ciclos e anos e ao mesmo tempo as séries. Analisou-se a questão dos Jogos que atendam à necessidade do treinamento e da avaliação individual e do grupo para jogar bem tanto técnica quanto taticamente. Na abordagem há esta compreensão pelo viés pedagógico, pois é importante deter-se nessa questão do “treinamento e fazer algumas reflexões para entendê-la enquanto processo de caráter essencialmente pedagógico, posto não ser objetivo da Escola o treinamento profissional” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004, p. 56).

Evidenciou-se que não houve a preocupação em organizar o conteúdo esporte por níveis de ensino. A intenção foi apresentar “exemplos que visem atender a diferentes níveis de escolarização” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2004, p. 57). Os exemplos apresentados foram: Futsal, Vôlei e Handebol. Questiona-se porque justamente esses relacionados ao quadrado mágico<sup>2</sup> e não outros? A descrição desses conteúdos está baseada em trabalhar com questões “técnicas e táticas”, “iniciação” e “habilidades”.

No conteúdo ginástico percebeu-se o direcionamento para os anos finais do Ensino Fundamental. Para Soares *et al.* (1992) a ginástica pode ser desenvolvida desde pré-escola desde que seja voltada para os



<sup>2</sup> Na educação física escolar o quadrado mágico se caracteriza pelos seguintes esportes coletivos: Futsal, Voleibol, Basquete e Handebol.



desafios do ambiente, da construção da escola, materiais ginásticos. Sugere-se acrescentar a possibilidade de criar aparelhos e materiais não oficiais com fins de ampliar ainda mais não só as vivências dos elementos ginásticos, mas a constatação do sentido e significado desse processo de construção coletiva dos materiais. Entendemos que alguns elementos poderiam ter sido ampliados e destacados, bem como o direcionamento para cada nível de ensino, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento desses conteúdos no trabalho docente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos apontamentos e encaminhamentos ficaram por conta da maneira como os conteúdos são apresentados, descritos e especificados, visto que a seleção, organização e sistematização teve como maior enfoque os anos finais do ensino fundamental referentes ao Jogo, Esporte e Ginástica. Reconhece-se o esforço e dedicação na construção desse documento que fortalece a disciplina EF, mas que passados 15 anos da sua estruturação sugere-se que seja revisitado e dialogado com outros documentos, propostas e fundamentações teóricas atuais.

## THE PHYSICAL EDUCATION IN THE CURRICULAR PEDAGOGICAL PROPOSAL OF THE DUQUE DE CAXIAS MUNICIPALITY: TENSIONS AND REFLECTIONS

### ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the Curricular Proposal of Physical Education of the Duque de Caxias Municipal Education Network in relation to its organization, selection and systematization of contents in the EF. It is a qualitative research, supported by a documentary analysis. The contents are: Game, Sport and Gymnastics. It is suggested to update the proposal, select other content, and its detailed description according to the years of schooling.

**KEYWORDS:** *Physical Education; Curriculum; Content.*

## LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA PROPUESTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DEL MUNICIPIO DUQUE DE CAXIAS: TENSIONES Y REFLEXIONES

### RESUMEN

El estudio tiene como objetivo analizar la propuesta curricular de Educación Física de la Red Municipal de Enseñanza de Duque de Caxias con relación a su organización, selección y sistematización de los contenidos en la EF. Es una investigación cualitativa, sustentada por un análisis documental. Los contenidos son: Juego, Deporte y Gimnasia. Sugiere la actualización de la propuesta, selección de otros contenidos, y su descripción detallada de acuerdo con los años de escolaridad.

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Curriculun; Contenido.*



## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C. dos A; NEIRA, M.G. Análise das orientações curriculares de educação física do município de São Paulo: Proposições e Possibilidades. *Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP*, v. 27, n. 1, p. 24-45, jan./abr. 2016.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, v. 7, 1997.
- CELLARD, A. Análise documental. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 1995.
- FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.
- GHIRALDELLI Jr., P. *Educação Física Progressista: A Educação crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira*. São Paulo: Loyola, 1988.
- HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. *Concepções abertas ao ensino da educação física*. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986.
- KRAMER, S. *Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica*. *Educação & Sociedade*. Campinas. v.18, n. 60, p. 16-35, set/dez, 1997.
- KUNZ, E. *Didática da Educação Física I*. Ijuí: Unijuí, 1998.
- LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Proposta Pedagógica*. Duque de Caxias, RJ, v. 1, 2002.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Proposta Pedagógica*. Duque de Caxias, RJ, v. 2, 2004.
- OLVEIRA, V.M. *Educação Física humanística*. Rio de Janeiro: Aolivre Técnico, 1985.
- TANI et al., G. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, USP, 1988.

